

**BOLETIM DA
BIBLIOTECA GERAL
DA UNIVERSIDADE
DE COIMBRA**

VOL. 46/47 (2015/2016)



O fundo António de Lima Fragoso na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Isabel João Ramires¹

Sandra Nogueira²

RESUMO

António de Lima Fragoso, pianista e compositor, morreu aos 21 anos deixando uma expressiva obra musical que, apesar de naturalmente incompleta, é considerada cultural e historicamente relevante e de elevado valor artístico musical. Com o apontamento de alguns dados crono-biográficos de António Fragoso, apresenta-se uma descrição do Fundo doado à BGUC em 2014 pela família, que compreende o espólio musical e literário do compositor, incluindo correspondência, já devidamente organizado e incorporado no acervo musical e musicológico da BGUC.

PALAVRAS-CHAVE

António de Lima Fragoso (1897-1918). Músico português, arquivo privado, espólio musical.

ABSTRACT

António de Lima Fragoso, Portuguese pianist and composer, died at the age of 21 leaving an expressive musical work of high musical value which,

1 Bibliotecária da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – iramires@bg.uc.pt

2 Documentalista e arquivista do Centro de Documentação e Informação da Cena Lusófona (Coimbra), entre 2009 e 2015. Colaboradora da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra no tratamento do Fundo António de Lima Fragoso. smbar@hotmail.com

although unfinished, is considered an important moment in the history of Portuguese music. With biographical data referring to António Fragoso, this article provides a description of the family archive donated to BGUC by his family in 2014, in particular of the composer's personal papers, including his musical works and correspondence, properly organised and incorporated into the BGUC's manuscript and musical Fund.

KEYWORDS

António de Lima Fragoso (1897-1918). Portuguese musician, private archive, musical archive.

1.

A 21 de maio de 2014, na Biblioteca Joanina, foi assinado o protocolo de doação do espólio musical e literário de António de Lima Fragoso à Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), pela Associação António Fragoso e a Família Fragoso Martins Soares, numa cerimónia presidida pelo Reitor da Universidade, Professor Doutor João Gabriel Silva, com a presença do Diretor da Biblioteca Geral, Professor Doutor José Augusto Cardoso Bernardes e da Vice-Reitora Professora Doutora Clara Almeida Santos.

O Fundo António de Lima Fragoso, em que sobressai o conjunto dos manuscritos musicais e as primeiras edições das obras do jovem compositor, morto precocemente aos 21 anos, em 1918, assume particular importância para a história da música portuguesa e a história do ensino da música em Portugal no Século XX. Este Fundo constitui um testemunho vívido das dinâmicas educativas, artístico-cultural e social, numa época convulsiva que se revelou fulcral para o País e o Mundo – os anos das mudanças decorrentes da implantação do regime republicano em Portugal, no contexto da Grande Guerra. O génio musical, a originalidade e a tragédia pessoais, pelos quais António Fragoso adquiriu um lugar próprio no panorama musical português, tornam este arquivo verdadeiramente excepcional.

2.

António de Lima Fragoso, nasceu na Pocariça (Concelho de Cantanhede), em 17 de junho de 1897, sendo filho primogénito de Viriato de Sá Fragoso (1872-1945), bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, contador judicial da Comarca de Cantanhede, e Maria Isabel de Sá Lima Fragoso, ambos naturais daquela localidade. Cresceu numa família tradicional alargada, com fortes hábitos conviviais e de lazer. O teatro, a música e a leitura, faziam parte do seu quotidiano, sobretudo em épocas de férias, quando a família e os amigos se reuniam e organizavam bailes, saraus, récitas teatrais e pequenos concertos, abertos à comunidade local, em que cada um participava conforme os seus talentos. No amplo círculo da família Lima Fragoso, grande parte dos membros possuía formação académica superior ou artística, os homens, e formação artística algumas mulheres. Neste meio, António Fragoso foi, desde cedo, estimulado a desenvolver as suas capacidades literárias e musicais.

Na infância, iniciou a aprendizagem da música com António dos Santos Tovim, seu tio, médico em Cantanhede e melómano³.

Entre 1907 e 1910, no Porto, António Fragoso frequentou as aulas privadas de Piano do prestigiado professor, pianista, compositor e crítico musical, Ernesto Maia⁴. Em 1909 e 1910, participou nas audições públicas dos alunos daquele professor, no Salão do Cen-

3 António dos Santos Tovim, tio de António Fragoso pelo casamento com D. Henriqueta de Sá Lima, irmã de Maria Isabel de Sá Lima Fragoso, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, dedicava os tempos livres ao teatro e à música. A. Soares, atribui-lhe a autoria do *passe-calle* «Boas vindas» que fazia parte do repertório da Estudantina (Tuna) Académica de Coimbra, em 1895 (cf. Soares (1958 ago. 1), p. 492).

4 Ernesto Maia foi, no final do século XIX, um dos precursores da reforma do ensino da música em Portugal que teve lugar em 1901. Defensor da criação de um Conservatório de Música na cidade do Porto, fez parte do grupo de fundadores desta escola, inaugurada no ano letivo de 1917-1918.